

## Renata Sorrah e Zé Celso juntos em texto de Ibsen

Leitura dramatizada faz parte de festival que inclui um recital

Eduardo Fradkin

**H**oje é um dia especial para a atriz Renata Sorrah e o diretor Zé Celso Martinez: os dois trabalharão juntos pela primeira vez. A parceria poderá ser vista no Espaço Sesc, em Copacabana, num evento com entrada franca do Festival Centenário Ibsen, com início às 20h. A dupla — aliada aos atores Haroldo Ferrari e Tânia Pires — fará a leitura dramatizada da peça “Quando despertamos de entre os mortos”, a última do norueguês Henrik Ibsen, morto há 100 anos.

— Estou empolgado porque, além de dirigir, vou atuar com a Renata. A peça é sobre uma modelo que se apaixona por um escultor apaixonado pela própria obra. Isso acaba com ela — explica Zé Celso.

— Era uma sonho imenso de muitos anos que tínhamos, o de trabalharmos juntos. Zé Celso para mim é um deus. Nunca fiz Ibsen. Houve uma época em que quis fazer “A dama do mar” e, claro, toda atriz já quis fazer “Casa de boneca”, mas agora já não dá mais para mim. Não é tanto pela questão da idade, pois o teatro é sempre muito mais generoso com a idade das atrizes do que o cinema e a televisão. Mas acho que a questão é de tempo interior — alega Renata.

Antes da leitura dramatizada (que, é bom avisar, exigirá participação do público), haverá um recital de violino e piano com música do compositor Edvard Grieg para o texto “Peer Gynt”, do mesmo Ibsen.

De amanhã a domingo, uma montagem de “O pequeno Eyolf”, dirigida por Paulo de Moraes, marcará o fim do festival. Para essas sessões, o ingresso custará R\$ 12 e R\$ 6 (estudantes e idosos). ■